

EXPERIÊNCIAS CRIATIVAS E INOVADORAS DOS DOCENTES NA FORMAÇÃO MÉDICA

Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami¹; Patrícia Ferreira da Silva²; Rosely Santos Silva³; Alexsander Pippus Ferreira⁴; Anna Paula Paula de Matos⁵; Vanessa Britto Zafra⁶; Mariana Roberta Cardoso Barbosa⁷; Juliana Ramos Leones Tassinari⁸.

Introdução: A educação superior brasileira passa por um processo de transição, deixando gradualmente o modelo tradicional, centrado na transmissão de conteúdos e na passividade do estudante, para adotar uma abordagem mais inovadora e empreendedora, que valoriza a contextualização, a construção de competências e a participação ativa dos sujeitos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse novo paradigma, o aluno assume papel protagonista, enquanto o professor atua como mediador e orientador, promovendo uma aprendizagem mais colaborativa e personalizada.¹ Nesse contexto, entende-se que a criatividade e inovação é fundamental na formação médica, pois estratégias pedagógicas dinâmicas estimulam o pensamento crítico, a autonomia e o protagonismo discente e são importantes para o desenvolvimento de competências nos estudantes de medicina, a fim de que sejam médicos mais preparados para os desafios especialmente do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar as experiências criativas e inovadoras dos docentes durante a formação médica. **Método:** Trata-se de um relato das experiências criativas e inovadoras dos docentes durante as atividades acadêmicas na formação médica de estudantes em uma instituição de ensino privada no primeiro semestre de 2025. **Descrição:** Para promover uma experiência criativa e inovadora no ensino médico, é essencial que o docente desenvolva competências específicas, adquirindo um perfil que integre conhecimentos, habilidades e atitudes, que são pilares fundamentais da educação por competências. Nesse sentido, o Programa Extensionista Integrador (PEI) tem se destacado como um espaço propício para a prática docente inovadora, ao demandar iniciativas que articulem teoria e prática com sensibilidade social. Entre as experiências significativas, destaca-se a oficina de pintura com pessoas idosas, que possibilitou aos estudantes compreender a importância da manutenção da capacidade funcional por meio de atividades artísticas, além de estimular a socialização intergeracional. Outra ação relevante envolveu o uso de jogos educativos como estratégia para desenvolver abordagens criativas e eficazes na educação em saúde. Por fim, simulações em unidades de saúde da família, como o cuidado com o recém-

¹ Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: roselma@univag.edu.br

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: patricia.ferreira@univag.edu.br

³ Mestre em Ciências Odontológicas pela Universidade de Cuiabá. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: rosely@univag.edu.br

⁴ Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade de Cuiabá. Professor o Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: alexsander.ferreira@univag.edu.br

⁵ Mestre em Nutrição pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Programa Extensionista Integrador e Programa de Interação Comunitária do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: anna.matos@univag.edu.br

⁶ Médica Psiquiatra pela Secretaria de Saúde do Estado do Mato Grosso. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: vanessa.zafra@univag.edu.br

⁷ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mariana.barbosa@univag.edu.br

⁸ Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: juliana.tassinari@univag.edu.br

nascido e o banho demonstrativo, contribuíram para a formação prática dos estudantes e para o empoderamento de futuras mães, reforçando o papel transformador da docência criativa no contexto da extensão universitária. **Considerações Finais:** As experiências extensionistas evidenciam que a atuação docente criativa e inovadora potencializa a formação médica humanizada e contextualizada. Desenvolver tais competências é essencial para estimular nos estudantes atitudes proativas e sensíveis às demandas sociais. Assim, a extensão se consolida como espaço privilegiado para práticas pedagógicas transformadoras.

Referência Bibliográfica

1. Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior: Criatividade e inovação na construção da educação superior pós-pandemia. - ano 33, n. 45 (Abril 2022). Brasília: ABMES Editora, 2022.

Palavras-chave: Criatividade. Inovação. Docência. Medicina.